

Acampamento Pedro Pires Nogueira resiste às ameaças de latifundiário

No dia 6 de dezembro Oficial de Justiça de Malhada junto com 6 PM's esteve no acampamento notificando a reintegração de posse contra as mais de 100 famílias que vivem e produzem nas terras da antiga fazenda Canabrava Gleba 97D.

São 4 anos de luta dos camponeses para produzir e viver com dignidade do fruto de seu suor e trabalho. Ameaças e mais ameaças de latifundiários, policia e "justiça" contra as famílias. Audiências e reuniões com o Incra cobrando a desapropriação das terras e somente promessas e enrolação.

A ordem judicial exigia a desocupação do imóvel e que após a retirada das famílias tratores passariam sobre os mais de 200 hectares de roças plantadas! Diante da decisão das famílias de permanecerem nas terras a oficial de justiça comunicou que as famílias seriam multadas em R\$1000,00 por dia e corriam risco de prisão!

Absurdo e covardia!

Há dias o latifundiário Zú vem rondando o acampamento, ameaçando as famílias de que *"na 5ª feira elas iriam ver!"*. Na manhã do dia 6, antes mesmo da oficial de justiça chegar, o latifundiário chegou ao local acompanhado de vários homens, caminhões, caçamba e com uma ambulância!

O latifundiário contratou moradores do povoado do Julião para "trabalhar" na fazenda. Quando lá chegaram e ficaram sabendo que o latifundiário queria que derrubassem os barracos dos camponeses e destruíssem suas roças, os moradores do Julião conhecendo a justeza da luta pela terra dos camponeses do Pedro Pires Nogueira se negaram a ficar no local e retornaram para suas casas.

Não aceitaremos! Não sairemos dessa terra e não perderemos nossas roças!

Ousar lutar, ousar vencer! O camponês quer plantar e quer colher!

Enfrentamos 8 meses de forte estiagem, centenas de produtores perderam suas lavouras, pastos e até mesmo criações nesse ano. E agora que os camponeses têm suas roças plantadas, aguardando ansiosos a continuidade das chuvas para plantar mais e tentar nesse ano compensar os prejuízos anteriores, vêm ameaçar nossa produção, nosso trabalho e o sustento de nossas famílias!

A situação das famílias do Pedro Pires Nogueira é a mesma de milhares de camponeses que lutam por um pedaço de terra em nossa região, na Bahia e no Brasil. A reforma agrária tão prometida pelo PT de Lula e Dilma está falida, a luta pela terra é tratada como caso de policia!

Enquanto o latifúndio recebe créditos e financiamentos, milhares de hectares são entregues a empresas e países estrangeiros, o povo pobre e precisado que se organiza e luta para produzir e viver com dignidade é tratado como

criminoso.

Convocamos todos trabalhadores, camponeses, pequenos e médios proprietários, professores, estudantes, comerciantes, intelectuais, democratas, todos os honestos e de bem a apoiarem a nossa luta.

Terra para quem nela vive e trabalha!

Conquistar a terra! Destruir o latifúndio!

Viva a Revolução Agrária!

Famílias do Acampamento Pedro Pires Nogueira

Liga dos Camponeses Pobres do Norte de Minas e Bahia

Malhada, dezembro de 2012